

OS ACONTECIMENTOS DE CURITIBA

ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE DUAS REPORTAGENS

Passeata de Protesto dos Estudantes

A MÁSCARA DE JEREMIAS

ASTROJILDO PEREIRA

Sempre que posso, leio os artigos do anti-póetico tubarão Augusto Frederico Schmidt. Suas bíblicas lamentações à Jeremias fazem às vezes de barômetro que nos revela o grau da expressão atmosférica reinante no mundo dos negócios. O antigo poeta, convertido em porta-voz das classes dominantes, exprime em letra de fôrma, cada dia, o que vai no íntimo das referidas classes — a angústia, o medo, o desespero, o pânico ante o espetáculo de um mundo que estala por todas as juntas, em processo acelerado de total e irremediável desabamento.

E acontece que o elegíaco articolista — ou «colunista» para falar a moda ianque, tão ao seu agrado — recebe farta correspondência de gente tocada pelos seus lamentos, e não raro comunica os demais leitores o que lhes escrevem os correspondentes. São novos lamentos, queixas, máos-na-cabeça, uma choradeira dos diabos. Ainda no sábado, véspera de carnaval, e seu artigo era uma série de clamores vindos, através de cartas de vários pontos do país. Cada carta retratava um quadro negro da situação, em que as palavras miséria e fome se repetiam de linha em linha. Uma de tais cartas terminava dizendo: «que a fome é mal conselheira, e todos nós devemos esforçar-nos para que o povo não faça justiça por suas próprias mãos, porque, se fizer, estaremos todos perdidos».

Quem fala assim é um fandendo em decadência, e ao que parece só agora ele está vivendo a miséria das nossas populações rurais, coisa no entanto muito antiga, mal crônico, que sempre serviu de base à estrutura econômica semi-feudal da lavoura brasileira. Ele está vivendo a miséria e a fome em torno de si e está com medo dos militares e miseráveis, os quais vão ganhando consciência das causas da própria situação e começam a compreender que é necessário e possível fazer justiça pelas próprias mãos. Este é também o medo de Schmidt e do grupo de tubarões a que pertence e de que se fez porta-voz na imprensa.

Mas Schmidt não ignora que a miséria e a fome só existem porque vivemos num regime econômico e político dominado pelos tubarões — tubarões na-

queira, seu desespero derivam do fato seguinte que se torna cada dia mais claro: as massas exploradas e oprimidas vão sendo ganhas, em escala cada vez mais ampla, pela ideia de que só há verdadeiramente uma saída para a situação em que se encontram — aquela apontada por Luiz Carlos Prestes no Manifesto de Agosto. Pondo em prática o programa do Manifesto de Agosto, é que o povo fará justiça pelas próprias mãos — não de maneira anarquista e demagógica, mas de maneira organizada, num processo de luta que vai das menores reivindicações imediatas até a formação de um governo de esforço popular.

Há hoje no mundo um ponto de referência, que não é a luta, para se verificar a posição de cada qual — é o problema da paz. No Brasil, como nos demais países ainda sob o domínio do capitalismo, só uma infima minoria de magnatas e especuladores tem interesse numa nova guerra mundial, e abertamente ou não faz força em tal sentido. A maioria absolutissima do povo é pela manutenção da paz, como se prova de modo inequívoco pela campanha do Apelo de Estocolmo e agora pela campanha do Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — campanha que mobilizou milhões e milhões como nunca se viu antes em nosso país. Manifestar-se a favor da paz é hoje manter-se a favor dos mais sagrados interesses do povo, e os inimigos declarados ou encobertos do povo são contra a paz, a favor da guerra.

O lamuriente escrita Augusto Frederico Schmidt, profícture de guerra, é notoriamente um servil dos imperialistas ianques. Ele contra a paz; é portanto um inimigo consciente do povo brasileiro. Quando ele fala em «salvar o Brasil» o que está pensando é em salvar a cordem que ai está — a cordem que melhor convém aos tubarões natos e australianos de Wall Street, que preparam febrilmente uma nova guerra mundial. Sua máscara de Jeremias não engana a ninguém.

Dirigindo-se primeiro a Alesio, perguntou-lhe o muñizado se receberia o Osvaldo como esposo, de livre e espontânea vontade. A resposta veio pronto e clara: «Sim!»

A mesma pergunta foi feita ao rapaz. «Mas a resposta tardou. Osvaldo parecia perdido em divagações, muito distante dali, noutro mundo...»

«E' da sua livre e espontânea vontade...»

Havia já certa impaciência na pergunta do juiz. Mas Osvaldo continuava nudo, os olhos preguiçosos num ponto indeterminado, vago e alheio à inquietação das pessoas do redor. Em que pensaria Osvaldo por que viajava? Pelo que noticiam os jornais, não se sabe ao certo os motivos alegados pelo novo arrependido. Dizem que os pais e parentes da noiva, indignados, por pouco não o mataram a bala, e que Alesio deu um preto acorunhado e violeta, num pranto sem consolo.

Mas como seu forte raizes nenhuma chegaria a tomar uma posição tão extremista, e de supor-se que Osvaldo muito tinha pensado antes de assumi-la. Em que teria pensado Osvaldo? Na vida do casal? No «osso» que representa esta vida com algumas suas alturas em que aquava, no caro, no leito, na farinha, no açúcar, e outras miudezas que tanto discutem a existência do povo? Tinha se assombrado, a última hora, diante da sua onda evocante do casal contra a qual não resistem os baixos salários suados?

O certo é que Osvaldo, por uma coisa ou por outra, não se instado pelo juiz a desfazer-se, pôde como um enigma.

— Não, seu doutor...

HUMBERTO TELES

MUNHOZ DA ROCHA INSULTO U O Povo — NOVOS CHOQUES ENTRE A POLÍCIA E A POPULAÇÃO — PROSSEGUE A GREVE DAS DONAS DE CASA

★★★

CURITIBA, 29 (Via aérea)

Ainda durante os acontecimentos da noite do dia 20, foram agredidos pela polícia o juiz de Direito de Londrina, sr. Hellano Guimarães Camargo, os deputados Iracy Viana e Alcides Caetano e outras pessoas. O deputado Alcides Caetano foi esfaqueado por cavalariões. O general Clodomiro Nogueira foi vítima de uma tentativa de agressão. Mais tarde, a agressão consumiu-se quando o militar se retirava da casa do governador, onde protestava contra as atrocidades juntamente com a sua campanha jornalística; «Herrismo da polícia: espantar mulheres»; «Em um ano o custo da vida subiu 57%». Centenas de policiais, com grande aparato bélico, passaram-se no cruzamento da principal arteria da cidade, dispostos a massacrar os estudantes. Diante disso, os membros da diretoria da União Paranaense dos Estudantes. Na presença do sr. Munhoz da Rocha, o deputado Iracy Viana condenou o massacre e o espalhamento do povo curitibano, entre os quais vivem 100 milhares de brasileiros em situação de miséria e de fome. Diante disso, os estudantes se repetiam de linha em linha. Uma de tais cartas terminava dizendo: «que a fome é mal conselheira, e todos nós devemos esforçar-nos para que o povo não faça justiça por suas próprias mãos, porque, se fizer, estaremos todos perdidos».

Na angústia, seu desespero derivam do fato seguinte que se torna cada dia mais claro: as massas exploradas e oprimidas vão sendo ganhas, em escala cada vez mais ampla, pela ideia de que só há verdadeiramente uma saída para a situação em que se encontram — aquela apontada por Luiz Carlos Prestes no Manifesto de Agosto.

Pondo em prática o programa do Manifesto de Agosto, é que o povo fará justiça pelas próprias mãos — não de maneira anarquista e demagógica, mas de maneira organizada, num processo de luta que vai das menores reivindicações imediatas até a formação de um governo de esforço popular.

Há hoje no mundo um ponto de referência, que não é a luta, para se verificar a posição de cada qual — é o problema da paz. No Brasil, como nos demais países ainda sob o domínio do capitalismo, só uma infima minoria de magnatas e especuladores tem interesse numa nova guerra mundial, e abertamente ou não faz força em tal sentido. A maioria absolutissima do povo é pela manutenção da paz, como se prova de modo inequívoco pela campanha do Apelo de Estocolmo e agora pela campanha do Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — campanha que mobilizou milhões e milhões como nunca se viu antes em nosso país. Manifestar-se a favor da paz é hoje manter-se a favor dos mais sagrados interesses do povo, e os inimigos declarados ou encobertos do povo são contra a paz, a favor da guerra.

O lamuriente escrita Augusto Frederico Schmidt, profícture de guerra, é notoriamente um servil dos imperialistas ianques. Ele contra a paz; é portanto um inimigo consciente do povo brasileiro. Quando ele fala em «salvar o Brasil» o que está pensando é em salvar a cordem que ai está — a cordem que melhor convém aos tubarões natos e australianos de Wall Street, que preparam febrilmente uma nova guerra mundial. Sua máscara de Jeremias não engana a ninguém.

Dirigindo-se primeiro a Alesio, perguntou-lhe o muñizado se receberia o Osvaldo como esposo, de livre e espontânea vontade. A resposta veio pronto e clara: «Sim!»

A mesma pergunta foi feita ao rapaz. «Mas a resposta tardou. Osvaldo parecia perdido em divagações, muito distante dali, noutro mundo...»

Havia já certa impaciência na pergunta do juiz. Mas Osvaldo continuava nudo, os olhos preguiçosos num ponto indeterminado, vago e alheio à inquietação das pessoas do redor. Em que pensaria Osvaldo por que viajava? Pelo que noticiam os jornais, não se sabe ao certo os motivos alegados pelo novo arrependido. Dizem que os pais e parentes da noiva, indignados, por pouco não o mataram a bala, e que Alesio deu um preto acorunhado e violeta, num pranto sem consolo.

Mas como seu forte raizes nenhuma chegaria a tomar uma posição tão extremista, e de supor-se que Osvaldo muito tinha pensado antes de assumi-la. Em que teria pensado Osvaldo? Na vida do casal? No «osso» que representa esta vida com algumas suas alturas em que aquava, no caro, no leito, na farinha, no açúcar, e outras miudezas que tanto discutem a existência do povo? Tinha se assombrado, a última hora, diante da sua onda evocante do casal contra a qual não resistem os baixos salários suados?

O certo é que Osvaldo, por uma coisa ou por outra, não se instado pelo juiz a desfazer-se, pôde como um enigma.

— Não, seu doutor...

HUMBERTO TELES

NOTAS E INFORMAÇÕES

CONTRA O AUMENTO DO AÇÚCAR

Reuniu-se, ante-ontem, em São Paulo os usineiros de diversos Estados produtores para resolver sobre a posição definitiva que tomariam diante da Resolução 619-51 do Instituto do Açúcar e do Álcool, que majorou os preços. A reunião se prolongou das 15 às 22 horas e a ela compareceram os representantes dos usineiros do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Minas, além dos paulistas. Depois de muitas discussões, foi posta em votação a proposta de conciliação com o I.A.A., tendo sido rejeitada por 4.055.136 votos contra 1.235.045 (cada voto corresponde a uma saca de açúcar produzida pelo usineiro votante).

Foi ainda aprovada uma proposta do representante mineiro no sentido de se negarem os usineiros a recolher a taxa de Cr\$ 22,10 por saca de açúcar destinada ao Fundo de Reequipamento criado pela mesma resolução do I.A.A. que elevou os preços do produto. Explicito o sr. Oscar Chitru Gordinho, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, que se o I.A.A. tentar obrigar-lhe a depositar a importância respectiva, os usineiros farão o depósito em Juiz de Fora, denunciando os encargos que os estudantes e o povo vêm sofrendo. Munhoz da Rocha foi forçado a falar, afirmando des-

continuamente aos acadêmicos de medicina, farmácia, química ou ciências. O número de vagas limitado.

Instituto de Educação

Devem comparecer à inspeção de saúde e capacidade de física amanhã, dia 1.º de março, às 9 horas, na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mário de Andrade, 273, os candidatos da relação abaixo:

Normal Arnaud de Barros, Maria Lúcia da Azevedo Tavares, Níres Santos de Oliveira, Laura Lúcia de Rose, Lúcia Tornaghi Guimarães, Marly Cerbelia Mattos, Anna Maria de Souza Lage, Alice do Nascimento Andrade, Regina Celi Gomes, Vâriene de Araujo Miranda, Lillian da Fonseca Canhária, Medronho, Marly Pinto, Wanda Quadros Bessa, Fernanda de Castro Moreira, Dalvener Trindade Costa, Maria Lúcia Nogueira, Maria José Christo Silveira Thomas, Nilda Almeida de Sá, Maria Antônio da Conceição Loureiro, Adélia Cipello, Dilma Venâncio Cantalice, Maria Lúcia Tavares, Laevi da Gouveia Torres, Maria Anareciá Guimarães, Devina Vieira Coelho, Marília Ferreira da Costa, Wany de Couto Faria, Vera Duarte Pás, Ana Maria Canário Brasil, Vanette Ferreira Brígido, Marlene Rodrigues Martins, Myriam Mendonça Pichich, Cecília Gomes Viana, Rachel Adesse, Maria Lúcia de Andrade (Filha de Ghermane de Andrade), Carmem Pinto Pereira, Maria Júlia Cavalcante, Lúcia de Farias, Maria Lúcia Ferreira da Fluminense, Vera França, Wanda Alves Batista, Edvila Glicene da Silva, Thereza da Piedade Seixas, Marlene Ferreira de Andrade, Maria Helena Mazzoni, Zaida Cruz Burque de Gusmão, Suely Alves Ferreira, Maria Helena Guimarães Porta, Arlete Fernandes de Carlos.

Medicina

As provas do concurso de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As provas de concursos de habilitação da Faculdade Nacional de Medicina obedecem ao seguinte horário:

Dia 1 de março, às 7 horas

As prov

Golpe nos Planos Guerreiros a Queda do Governo Francês

NOTA INTERNACIONAL

Derrota de Truman Na França

Amba de ruir na França mais um gabinete de marionetas encarregado de dirigir o país a política de guerra imposta pelos americanos a todas as nações da Europa marxizada. A Assembleia Nacional negou o voto de confiança pedido pelo primeiro ministro Edgard Faure, para o aumento de 15% nos impostos. A derrota importa em queda do governo, a qual foi imediatamente comunicada ao presidente Aurio.

Prevendo a derrota, Edgard Faure, antes da votação que o jogou por terra, dirigiu apelos patéticos aos grupos reacionários que vacilavam em apoiar sua política de esfomeamento do povo e do maiores despesas militares. Alegava que esses grupos haviam apoiado o Pacto do Atlântico e a continuação da guerra na Indochina, a «guerra ruim» ou a «guerra suja», como é chamada na França. Sim, esses grupos votaram com o Pacto do Atlântico e com a guerra suja, mas o fizeram sob constante pressão de massas. E agora, negando esse aumento de imposto destinado a financiar a política do Pacto do Atlântico e da continuação da guerra ruim na Indochina, tais grupos vacilantes demonstram que enfim cederam à pressão de massas. Faure não deveria estranhar que tal coisa acontecesse. A falta de firmeza é característica de governos do tipo do seu, que fazem uma política oposta aos interesses e à determinação de luta das massas populares.

Outro argumento de Edgard Faure momentos antes da votação era o de que, voltando contra o imposto de 15%, os grupos reacionários que o fizessem votariam com uma emenda comunista restritiva de despesas, a qual esses mesmos grupos anteriormente haviam rejeitado. Esse outro argumento, do sr. Faure nada mais é do que a confissão da falácia do plano das evalets de Truman, que há tanto se batem para isolar o Partido Comunista das massas, a fim tanto, o que acontece é que dia a dia aumenta o prestígio de golpeio através de medidas fascistas abertas. Entre o Partido de Thorez e Dulos, enquanto as classes dominantes francesas demonstram, por meio de quedas cada vez mais frequentes de gabinetes, que já não são capazes de governar a França.

A derrota de Faure quer dizer que o proletariado francês não tolera a política de guerra do congelamento dos salários. Faure foi derrubado por sua própria política de guerra, pela transformação da economia de paz em economia de guerra, pela violação das liberdades democráticas. As camadas mais amplas do proletariado e do povo francês hoje compreendem a necessidade de lutar contra as causas profundas das dificuldades econômicas que o país atravessa. A queda de Faure constitui uma derrota de Truman e depois de Edgard Faure outro qualquer Faure que o substitua será também derrotado, pois o que estamos vendo não é o fracasso do gabinete A ou B, mas da política americana de guerra.

ATRAVÉS Do Mundo

Cartas Americanas

O Maior Agiotado do Mundo

BOMBARDEIO

A aviação coreana bombardeou as tropas imperialistas lançando obuses com boletins explicando a inutilidade e a injustiça da guerra de agressão americana ao povo coreano.

CARESTIA

Aumentaram em 20% os preços dos produtos alimentícios na Alemanha Ocidental. Esse fato foi reconhecido e divulgado pelo Departamento de Estatística de Kiel.

CONFERÊNCIA

O jornal «Verdades», de Montréal, tratando da Conferência Econômica a realizar-se em abril próximo em Moscou, diz que o conclave trará como resultado a abertura de novos mercados, contribuindo ao mesmo tempo para manter a paz e o bem-estar dos povos.

VIDAS EM PERIGO

O jornal «Pravda» publica uma mensagem dirigida ao generalissimo Stalin pelas famílias dos patriotas gregos ameaçados de morte. As famílias jadem que sejam tomadas através da ONU medidas indispensáveis para salvar os prisioneiros políticos.

PROSPERIDADE

Como consequência da recente valorização da moeda, observa-se na Rússia grande aumento no comércio de mercadorias. As vitrines apresentam uma profusão de gêneros alimentícios e de outros artigos, que se tornaram mais baratos em vista do aumento da poder aquisitivo apresentado pela nova moeda.

PROTESTO

Informa-se de Teerã que umas líderes religiosos que apoiaram o governo, Aiatolah Khamenei, protestaram contra a prisão, na Tunísia, do presidente do Partido Nacional tunisiano, Habib Bourguiba, detido por ordem dos colonialistas franceses.

INCENDIO

Está em chamas, ao sul de Sea Island, nos Estados Unidos, o navio inglês «Lestes», que radiografou a South Portland, pedindo socorro.

INTERCAMBIO

A Comissão Preparatória do Comitê de Iniciativa para a convocação da Conferência Econômica de Moscou prognostica a ampliação das relações comerciais entre o Oriente e o Ocidente como resultado do grande conclave internacional.

RAZZIA

A polícia de Toquio realizou uma razzia terrorista contra um centro de «simpatizantes norte-coreanos», a pretexto de evitar as comemorações, hoje, do 33º aniversário da revolução coreana. Os policiais foram rebeldos a pedradas e cacetadas.

BOM TRABALHO

«Destas vez faremos um bom trabalho», disse o qualsiasi de Gasperi a propósito da reunião de Lisboa da aliança do Atlântico.

COGITAR

Está sendo cogitado para formar o novo gabinete francês o ex-premier Paul Reynaud, um dos grandes responsáveis pela política que levou a França a derrota na última guerra.

O rearmamento e a elevação dos impostos fizeram cair o gabinete Faure — Será reduzida a participação da França e de outros países na aliança belicista ianque

PARIS, 29 (INS) — O gabinete do premier Edgar Faure que se encontrava no poder sómente há um mês converteu-se no 16º que é derrubado desde o fim da última guerra e sua queda foi pouco depois que a Assembleia Nacional repeliu pela votação de 309 por 283 a proposta do governo de um aumento de 15 por cento de impostos.

Embora a votação da oposição não conseguisse a maioria constitucional, Faure resolveu que ele não poderia continuar no poder depois de tanta derrota num assunto transcendental como este.

O governo de Faure há uma semana que concordou na reunião de Lisboa de criar 12 divisões este ano, ao invés de 10 que originalmente fora planejado.

Paul Robeson Impedido De Entrar no Canadá

Apesar da proibição americana a audição de Robeson foi ouvida por milhares de operários — Além de interpretar canções revolucionárias, declamou um poema de Pablo Neruda — «Um estado policial» a América do Norte — escreve o jornalista Ted Thackrey no «Daily Compass»

NOVA YORK, (I.P.), 29

Dois mil trabalhadores canadenses ouviram as emocionantes canções e as palavras vibrantes de Paul Robeson, a despeito da proibição ordenada pelas autoridades canadenses. Robeson e o advogado Paul Hallinan foram detidos em Blaine, Washington, e ameaçados de prisão se tentassem entrar no Canadá. Fazendo uma ligação telefônica internacional no salão da filial de Detroit da «Marine, Cooks and Stewards Union», Paul Robeson foi ouvido claramente do outro lado da fronteira, em Vancouver, por uma assistente constituída de membros do Sindicato de Mineiros e Ucinas Metalúrgicas e suas famílias.

Mas aqui convém notar que este grande agiotado não cuida apenas de multiplicar, através diretamente dos lucros, seus capitais investidos estrangeiros. Seus juris são estendidos sob todas as formas, principalmente em forma de soberania política, de dominação das colônias de outros países, como Inglaterra e França, de carne de canhão e paixões guerras, de cessão de bases militares, etc.

Assim, é que os Estados Unidos subordinam a Wall Street e ao Departamento de Estado a economia e a política exterior e interna dos países latino-americanos, do Oriente Próximo, da África, da Ásia Oriental e da Europa Oriental. O que significa que os empréstimos em dólares são a forma atual de escravidão econômica e política dos povos.

No final de 1949 a soma total dos investimentos a longo prazo que os Estados Unidos fizeram no estrangeiro já era de 33 bilhões de dólares, em comparação com 13,5 bilhões de dólares em 1940. Enquanto isso, o volume de investimentos da Inglaterra no estrangeiro, no

período de 1938-1947, foi reduzido de quase duas vezes, já se fazendo saber a França nem só de liquidar os investimentos no estrangeiro por parte da Alemanha, Itália e Japão.

Naquela convenção notar que este grande agiotado não cuida apenas de multiplicar, através diretamente dos lucros, seus capitais investidos estrangeiros. Seus juris são estendidos sob todas as formas, principalmente em forma de soberania política, de dominação das colônias de outros países, como Inglaterra e França, de carne de canhão e paixões guerras, de cessão de bases militares, etc.

Assim, é que os Estados Unidos subordinam a Wall Street e ao Departamento de Estado a economia e a política exterior e interna dos países latino-americanos, do Oriente Próximo, da África, da Ásia Oriental e da Europa Oriental. O que significa que os empréstimos em dólares são a forma atual de escravidão econômica e política dos povos.

Os operários da Renault repelem a polícia



Na recente greve de advertência decretada pela C.G.T. francesa, a polícia do governo Faure investiu com granadas de gás contra 7 mil operários das usinas Renault. Os trabalhadores, entretanto, repeliram o ataque dos policiais, atirando peças de metal contra os mesmos. Os gendarmes acabaram fugindo e quatorze deles ficaram feridos. Na foto, um aspecto da luta.

Fecunda Colheita De Algodão Na China

PEQUIM, 29 (I.P.) — A produção de algodão foi, em 1951, a mais fecunda de toda a história do país. Ultrapassou o recorde de 1946. Foram efetuadas grandes compras e o algodão encaminhado para as fábricas textil.

Em todos os distritos do campo, os campesinos depositaram seus estoques nos armazéns do Estado e nas cooperativas. A partir de outubro, a China do norte começou a fornecer ao Estado as quantidades de algodão previstas pelo plano. Nesta província, a produção do algodão quadruplicou, com relação a 1947. No final, que fornece 1/5 de toda a produção algodoeira chinesa, houve um aumento, de 78% na produção a partir de 1948 e esta foi ultrapassada em 28%.

PROTESTO

Informa-se de Teerã que umas líderes religiosos que apoiaram o governo, Aiatolah Khamenei, protestaram contra a prisão, na Tunísia, do presidente do Partido Nacional tunisiano, Habib Bourguiba, detido por ordem dos colonialistas franceses.

INCENDIO

Está em chamas, ao sul de Sea Island, nos Estados Unidos, o navio inglês «Lestes», que radiografou a South Portland, pedindo socorro.

INTERCAMBIO

A Comissão Preparatória do Comitê de Iniciativa para a convocação da Conferência Econômica de Moscou prognostica a ampliação das relações comerciais entre o Oriente e o Ocidente como resultado do grande conclave internacional.

RAZZIA

A polícia de Toquio realizou uma razzia terrorista contra um centro de «simpatizantes norte-coreanos», a pretexto de evitar as comemorações, hoje, do 33º aniversário da revolução coreana. Os policiais foram rebeldos a pedradas e cacetadas.

BOM TRABALHO

«Destas vez faremos um bom trabalho», disse o qualsiasi de Gasperi a propósito da reunião de Lisboa da aliança do Atlântico.

COGITAR

Está sendo cogitado para formar o novo gabinete francês o ex-premier Paul Reynaud, um dos grandes responsáveis pela política que levou a França a derrota na última guerra.

A "CREOLE PETROLEUM CORPORATION", FILIAL DA STANDARD OIL, INTERESSADA EM SUBSTITUIR SEUS AGENTES NATIVOS JÁ DESMORALIZADOS

ION censura a Junta por não ter sabido criar um regime estável. Com cerca de quatro anos de governo, a política fascista da Junta continua se chocando com a oposição, até das forças conservadoras do país. As prisões da Venezuela estão repletas de líderes e de membros dos partidos políticos de direita, assim como dos comunistas e membros da «Ação Democrática». Este último partido, de tendência social-democrata, estava no poder em 1948, no momento do golpe de Estado. Seus líderes exilados, e particularmente Romulo Bittencourt, encontraram-se

COM um copo de «martini» na mão, o general Ciro de Rezende dis-

se aos jornalistas que a excitação alcoólica contribui bastante para as agressões. O ambiente era propício, os repórteres comentam que nessa ocasião o Chefe de Polícia foi pródigo em ditos pitorescos, principalmente a uma jornalista, que mereceu deles «campeões elogios», não sabemos se depois do terceiro ou quarto «martini».

O jornal conservador «Figueir» advertiu que a nova crise pode forçar o próximo governo a buscar um aumento de 20 por cento nos impostos ao invés de apenas 15.

Aurio convocou uma entrevista com o ex-premier Eduard Herriot para as 12 horas de hoje e com o dr. Gaston Monerville.

Acredita-se ainda que Aurio venha a chamar Paul Reynaud para que forme novo governo.

Qualquer que seja designado primeiro ministro terá que enfrentar o problema de levantar fundos para cobrir o orçamento de 10.300.000 de dólares em 1952, 30 por cento dos quais

para gastos militares.

A derrota de Faure se produziu no segundo de uma série de 20 votos de confiança.

No primeiro, a Assembleia aprovou por uma votação de 412 contra 104 votos um crédito para a guerra do Indo China, estando na oposição sómente os comunistas.

De qualquer maneira o general Ciro de Rezende

aparece em público logo depois do carnaval com um copo de «martini» em punho, assinalando que a excitação alcoólica contribui bastante para as agressões. E entre as vitórias conseguidas pela sua orientação durante o carnaval, segundo ele, está a diminuição de

severa a Cortina de Ferro.

**PONTO
PACIFICO**

NOTÍCIA SOBRE

cídiros... O Chefe de

Policia, como se vê, já

chega a conseguir que

as pessoas se matem, mas

seria interessante se ele

revelasse o número de

pessoas que morrem por

causa da polícia.

Também ignoramos o

que fez o general Ciro de

Rezende durante o carnaval

mas o seu auxiliar

mais graduado, o coronel

Rosas, que dirige a Ordem

Política e Social, foi

fotografado no «Brigue

da Alegria» sentado

numa mesa em cima que

servia de tablado a duas

garotas às quais certa-

mente ele também fez

campeões elogios». Anda

muito amável, a polícia.

De volta a esta coluna,

em que a gente não se

lembra do general Ciro

Deve o Povo Exigir Anistia Para Aldo Ripassarti e Henrique Moura

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional divulgou a seguinte nota, assinada pelo seu presidente em exercício, general Félix Cardoso:

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional condena o povo a lutar em prol da anistia

NOTA OFICIAL DO CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL EM DEFESA DOS PATRIOTAS ENCARCERADOS

para os patriotas Aldo Ripassarti e Henrique Moura, inquestionavelmente condenados, em São Paulo, pela Lei de Segurança do Estado Novo, a 4 anos de prisão.

Sobre a Vida de Júlio Cajazeiras

O leitor Oscar Silva escreveu-nos, pedindo publicação, a respeito da vida e das lutas do Júlio Lopes Cajazeiras, o heróico partidário da Paz trucidado pela reação em Volta Redonda, a carta que abaixo transcrevemos: «No heroísmo da luta pelo socorrista, do proletariado, e consequentemente pelo conquistado do poder pela classe operária, é necessário estarmos a cooperar de abnegados patriotas como Júlio Lopes Cajazeiras. Em 1942, em plena ascensão do fascismo, quando a menor reivindicação tinha como consequência as misérias das Polícias Central sob as ordens de Flávio Müller, a Ilha Granda ou Fernando Morena, este bravo companheiro já sentia a necessidade de lutar pela conquista de salário maior e pagamento de horas extras de trabalho. Júlio Lopes Cajazeiras, ao lado de seus companheiros alfaixas, levou para seu sindicato essa reivindicação. Depois veio a campanha da Liga de Defesa Nacional, onde este companheiro desenvolveu todo seu esforço para a luta pela Paz. Sua morte serve para estimular a luta. Serves para demonstrar aos seus assassinos que vem próximo o dia em que a classe operária fará justiça. Operários, artífices, camponeses: nesta luta pela conquista das melhores horas para o povo brasileiro, luta cheia de exemplos como o de Cajazeiras, torna-se cada vez mais necessário que corremos fileiras para a pronta execução do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, contida nos 9 pontos do Manifesto de Agosto. Com Prestes, pela libertação nacional, em prol da salvação da pátria! Pela conquista de paz, pão, terra e liberdade! Por um governo Democrático Popular! Viva a Frente Democrática de Libertação Nacional!»

TERRENO VENDE-SE

Um lote de 11 x 49, a 50 metros da estação de Belford, na Linha Auxiliar, com água e luz, servido por trens elétricos. A vista ou com algumas facilidades.

PREÇO CR\$ 30.000,00 — Informações com Cândido pelo telefone 22-3070

CAMPAÑA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME:
FUTURÍNCIA
BAIRRO:
MENSALIDADE:

— Preencha este cupom e o envie à Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob. —
— A IMPRENSA POPULAR necessita de seu auxílio. Seja um sócio do MAIP.

NAO DEVERÁ SER...

(Conclusão na pág. 1)

momento nada foi apurado. Este fato demonstra estar o Ministro de Vargas, como todos os outros seus antecessores, metido também na

moamba.

O que está acontecendo com o sr. Segadas Viana é o mesmo que já aconteceu com o sr. Danton Coelho. O pelego Holanda Cavalcanti foi denunciado como tendo metido no bolso 8 milhões de cruzetas do Federação dos Trabalhadores nas Indústrias. Salu Danton e entrou Segadas e a colisão não se esclareceu. Resultado: Holanda Cavalcanti está gozando as delícias que lhe propõem os 8 milhões enquanto o operariado roubado morre de fome.

Diante de todos esses fatos incalváveis não há quem hesite em dizer que dessa vez os trabalhadores cariocas não se deixarão roubar passivamente. Eles se levantarão em energéticos movimentos de protesto. Ai está o exemplo dos taifeiros, culinários e panificadores marítimos que, em assembleia geral em seu Sindicato aprovaram um telegrama à Câmara de protesto contra o desconto do Imposto Sindical. E não é só esta modalidade da luta. Outras formas mais energéticas, de acordo com as possibilidades e condições existentes, deverão ser postas em prática. O que não é possível é que os trabalhadores permitam mais esse assalto.

APELO DOS POVOS DO NORTE POR UM PACTO DE PAZ

Três resoluções principais foram votadas unanimemente pela assembleia.

Uma carta dirigida à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas e a todos os delegados à ONU, e uma proclamação dos povos nôrdicos, pedindo-lhes que se associem a um «apêlo do Norte», às Cinco Grandes Potências, concordando-as a se reunirem para a conclusão de um Pacto de Paz.

A terceira resolução diz respeito aos meios de desenvolver a cooperação prática dos países do norte da Europa e de seus diferentes movimentos para defender a Paz.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

Um belo presente de Graciliano Ramos para os amigos do Brasil!

GRACILIANO RAMOS
7 HISTÓRIAS VERDadeiras

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas ao governo sueco por uma delegação especial, recebida pelo Primeiro Ministro, sr. Tage Erlander.

As resoluções foram apresentadas

PROTESTA O SINDICATO DOS TAIFEIROS CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS TAIFEIROS, CULINARIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS ENVIOU O SEGUINTE TELEGRAMA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL: «ASSOCIA-DO DESTE SINDICATO REUNIDOS EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VÊM PERANTE OS REPRESENTANTES DO Povo PROTESTAR CONTRA O DESCONTO DO IMPOSTO SINDICAL DE SEUS PARCOS ORDENADOS POIS O JULGAM INCONSTITUCIONAL E SEM FINALIDADES POSITIVAS EM FAVOR DOS TRABALHADORES. — SAUDAÇÕES (ASS.) JOÃO ANTÍDIO DOS REIS, PRESIDENTE».

Desmascara-se o T. S. T.

ANTONIO CASTRO

O Tribunal Superior do Trabalho depois de longos meses de protesto apresentou em fase final uma proposta de aumento para aeronáuticos e aeronautas, proposta inferior à apresentada pelos próprios patrões. Essa atitude do T.S.T. desfez as últimas ilusões que porventura ainda pudessem ter os trabalhadores das empresas aeronáuticas numa solução justa para as questões encaminhadas pela Justiça do Trabalho. E no mesmo tempo demonstrou que somente um poderoso movimento levará à conquista dessa solução. Compreendendo isso, é que aeronautas e aeronáuticos mostraram-se dispostos a lançar não de todos os recursos para frustrar o golpe traíçeo do governo contra a tabela apresentada por seus sindicatos, reivindicando o mínimo de que necessitam para viver. Convém aliás ressaltar que o próprio aumento reivindicado na tabela já nem sequer satisfaz, levando-se em conta a majoração dos preços de quase todas as utilidades, ultimamente verificada.

Resta portanto às duas corporações em luta, para fazerem valer os seus direitos, reagruparem as suas forças consolidando a unidade forjada nos dias da memória greve que emocionou o país inteiro. Unidos, deliberando em amplas assembleias sobre as medidas a adotar nessa etapa de sua luta, saberão e poderão certamente escolher o caminho certo.

Exploração Desenfreada nas Barracas do SAPS

Verduras e legumes mais caros que nas feiras e, além disso, estragados — O SAPS não paga impostos e dispõe dos legumes da Granja Experimental

De inicio, ao surgirem as barrquinhas do SAPS, a propaganda dessa autarquia espalhou os quatro ventos que, finalmente, a população teria um lugar onde comprar mais barato. Atraiadas pela publicidade, as donas de casa procuraram fazer suas compras nas barracas. Dentro de pouco tempo, porém, convenciam-se de que os preços ali cobrados não ofereciam — via de regra — a menor vantagem em relação ao custo dos cereais e legumes das feiras, quitandas e mercadinhos.

Realmente, nessas quitandas o SAPS, os preços são extorquidos. E ademais, as verduras expostas à venda não apresentam um bom aspecto. De modo geral estão já estragadas pela chuva e pelo sol. E, mesmo acometendo quanto aos repolhos, que tipicamente nos tabuleiros.

AUSENCIA DE FREQUÊNCIAS

Em sua propaganda o SAPS afirma que a instalação das barrquinhas fazia parte de um plano governamental de barateamento da vida.

Mas o tempo encorajou-se a mostrar que a finalidade dessa autarquia era única e exclusivamente comercial.

As barrquinhas do SAPS cobravam os mesmos preços ou mais, ainda, que nas casas de negócios. Dessa modo, o SAPS subiu-se ao lado dos tabubares exploradores do povo.

Como resultado imediato dessa política de altos preços os negócios das barracas diminuíram. Antes, quando as donas de casa ainda alimentavam alguma ilusão a respeito das bar-

rquinhas, e nestas formavam-se filas imensas. Houve, mesmo, um aumento considerável da frequência, quando o SAPS anuciou a venda de manteiga, produto que estava desaparecido do mercado. Depois, a população carioca notou que não havia vantagem em comprar nas barracas do SAPS, foi esfriando e, hoje em dia, pode-se dizer que a maioria delas está às moscas.

OS PREÇOS

Nas barrquinhas como dissemos e vamos provar, os preços em nada diferem dos cobrados em outros locais, constituindo, por isso, verdadeiros esquartelamentos a todos quantos se atrevem a visitá-las. Estampam-se aqui, alguns preços dessas quitandas:

Chuchu, 3,20; repolho, 3,00; pepino, 4,00; tomate, 8,00 (em alguns caminhões-pequenos, as vezes é possível comprar tomate a Cr\$ 6,00); alho, 10 cruzeiros; vagem, Cr\$ 3,50; cenouras, 3,00, etc.

Tais preços asseguram a autarquia lucros fabulosos, que a SAPS utiliza para vender o que produz a Granja Experimental do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Além disso, não está sujeita aos impostos que pesam sobre os sumuns comerciantes.

Verifica-se, assim, que o SAPS, vendendo mercadorias mais caras e estragadas, de maneira aquilo que afirmou em sua estrondosa propaganda.

LEIAM NOVOS RUMOS
O Jornal da Juventude

Cinema

PROGRAMA

DUPLO

Y. MAIA

O REX está exibindo dois filmes ingleses. «A Lâmpada Azul», dedicado à polícia londrina que possui como emblema uma lâmpada azul colocada na porta dos postos policiais. Estes guindas inglesas, que não andam armados, encontram neste filme uma homenagem bem realizada, onde a ótima fotografia, aliada ao melhor enquadramento, exibe ambiente exterior fixados em estilo neo-realista, com destacadíssimas interpretações de Dirk Bogard, no papel de um jovem delinquentes desajustado pela guerra, Jimmy Hanley, Jack Warner e outros atores ingleses dirigidos por Basil Dearden.

O filme merece atenção como bom cinema apesar de não esquecer de hachear, em primeiro plano o heroísmo, e o sacrifício dos policiais, colcando em segundo plano, num realismo fotográfico, a miséria das crianças nos bairros pobres de Londres e, bem assim, a delinquência juvenil como produto da baixa condição econômica de após guerra.

O filme é desenvolvido à manica da narrativa americana, com o seu final surpreendente, como sempre, numa perseguição apurada, em vibrante ritmo de ação. «Pais os estúdios descosturem o fundo sonoro, que se inicia semelhante ao de «Pânico nas Ruas», de Eli Kazan, mas perfeitamente igual em sua transposição de motivos.

O outro filme é «A Travessa Arlote», com Mai Zetterling no papel de uma francesa que estuda num colégio de moças inglesas. O filme lembra «Dormitório de Moças», filme com Simone Simon, visto repetir as complicações de um maduro professor, apaixonado pela aluna. Hugh Williams faz o professor e Margot Grahame, que será sempre lembrada pelo seu desempenho no «O Delator», é a mulher. A direção de Edmund T. Greville imprime neste divertimento uma ligação para quem costuma usar o amor como simples sentido esportivo, deit fazendo, apenas, um passatempo de competição.

«A Lâmpada Azul» é, naturalmente o filme principal desse programa duplo.

«NO MATO SEM CACHORRO», é mais uma comédia do repetido Bob Hope, bancando tita e papel Noel. É uma comédia vulgar, onde o carioca esgotado usa como xingamento a palavra «comunista», referindo-se a um gangster. Nesta semana com «Coração Amarrugado» e «Lâmpada Azul», Bob Hope pode ficar no esquecimento.

«CLUES DA CIDADE», a magnífica realização da Associação Brasileira de Crônicas Cinematográficas, está sendo exibida na Tijequinha da Praça Sáenz Peña.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Pirata da Jamaica», com Gordon MacRae e June Havoc.
BANDEIRA — «O carioca homen», com Orson Welles.
LEIT-PALACIO — «O amores de Rossini», com Paola Barbara e Nino Buzzoni.
ASTORIA — «No mato sem cachorros», com Bob Hope e Marilyn Maxwell.
AVENIDA — «Luta incerta», com Michael Donelson e Dulce Grey.
MÉDICA — «Vocação profissional».

Perseguições e Trabalho Escravo Na Fábrica dos Produtos "Kibon"

A operária Maria dos Passos Borges é uma jovem operária da fábrica dos produtos «Kibon». Há um ano e 4 meses trabalha na seção de sorvetes. Não falta um só dia ao trabalho e é compradora de seus deveres. Aliás é essa a qualidade de que mais se orgulha. E comum vê-la dizer orgulhosamente: «Quem duvidar é só perguntar às minhas colegas». E ninguém tem mais direito de duvidar de sua afirmação.

No inicio ninguém a per-

seguiu. Os chefes nem si-

quer davam por ela. Era co-

mo todas as outras trabalhadoras

de produzindo dinheiro para

os patrões. Porém, estes não

querem permitir que os ope-

rários passem muito tempo

na fábrica. Não lhes é inter-

essante que adquiram os

pequenos direitos assegurados

pelos leis trabalhistas. Po-

isso os mais antigos vão para

a lista negra e passam a ser

perseguidos.

E justamente o que está

acontecendo à jovem Maria

dos Passos Borges. O chefe

da sua seção, Angelo Zeferino

que recebe gordas gratifi-

cacões dos patrões para exer-

cer essa função de castigo.

Muitas moças, jovens e belas

trabalhadoras da fábrica

sofrem horríveis queimaduras

e bala em dia aresentam

enormes manchas nos braços

e pernas. Basta um pião

em cima da vele. Este ser-

viço deveria ser executado

por trabalhadores devidamente

protegidos. Mas os capi-

listas do «Kibon», desma-

nharam, foram as jovens co-

mo Maria dos Passos Borges

a executá-lo com o fim úni-

co de obrigar-las a pedir de

misericórdia.

Maria não se conformou

Não é por ser mulher que

irão fazer de mim o que bem

enquerem, gritou para as

colegas e foi para o Minis-

terio do Trabalho. E tanto fez

que o Ministério embora es-

tando ao lado dos explora-

dores de Maria, teve que man-

dar transforá-la para a seção

ESTA REPORTAGEM FOI-NOS ENVIADA PELO CLUB DO M.A.I.P. IPANEMA-LEBLON

residente que adquiram os

pequenos direitos assegurados

pelos leis trabalhistas. Po-

isso os mais antigos vão para

a lista negra e passam a ser

perseguidos.

E justamente o que está

acontecendo à jovem Maria

dos Passos Borges. O chefe

da sua seção, Angelo Zeferino

que recebe gordas gratifi-

cacões dos patrões para exer-

cer essa função de castigo.

Muitas moças, jovens e belas

trabalhadoras da fábrica

sofrem horríveis queimaduras

e bala em dia aresentam

enormes manchas nos braços

e pernas. Basta um pião

em cima da vele. Este ser-

viço deveria ser executado

por trabalhadores devidamente

protegidos. Mas os capi-

listas do «Kibon», desma-

nharam, foram as jovens co-

mo Maria dos Passos Borges

a executá-lo com o fim úni-

co de obrigar-las a pedir de

misericórdia.

Maria não se conformou

Não é por ser mulher que

irão fazer de mim o que bem

enquerem, gritou para as

colegas e foi para o Minis-

terio do Trabalho. E tanto fez

que o Ministério embora es-

tando ao lado dos explora-

dores de Maria, teve que man-

dar transforá-la para a seção

ESTA REPORTAGEM FOI-NOS ENVIADA PELO CLUB DO M.A.I.P. IPANEMA-LEBLON

residente que adquiram os

pequenos direitos assegurados

pelos leis trabalhistas. Po-

isso os mais antigos vão para

a lista negra e passam a ser

perseguidos.

E justamente o que está

acontecendo à jovem Maria

dos Passos Borges. O chefe

da sua seção, Angelo Zeferino</

SUBSTITUTO PARA OSMAR — O América está em vias de contratar o zagueiro mineiro Duque, que viria substituir Osmar, na zaga do clube rubro. *****

LÍDER E INVICTO EM CONFRONTO

PERSPECTIVAS ANIMADORAS EM TÓRNO DO PRÉLIO DESTA NOITE, NO MARACANÃ. — DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO A VITÓRIA DE HOJE — O SANTOS JOGARÁ DE IGUAL PARA IGUAL

Frente à frente, na noite de hoje, no Maracanã, estarão as equipes líder do Santos e a invicta do Bangu. O fato de se encontrarem um quadro líder e outro invicto, por si só, credencia uma partida. Mas o atrativo maior da peleja não reside nas atuais condições da tabela, para os dois clubes. Deverá ser movimentado e agradar inteiramente, porque o público verá dois clubes lutando como titãs por uma vitória, que será da maior significação, tanto para um como para outro. Além disso, a pugna desta noite oferecerá outros atrativos, entre estes os das exibições de Helvio, Manga, Zizinho e Mirim. Todos estes, azeas de primeira grandezza, são os depositários da concorrência da torcida.

Santos e Bangu, portanto, farão um interessante prélio. O clube praiano, disposto a apagar a má impressão causada, por ocasião de sua primeira exibição no Maracanã, quando foi derrotado pelo Botafogo, com quem, atualmente, divide a liderança. Os

pupilos de Aymoré Moreira, conforme noticiamos, apresentaram ontem, se revelaram perfeitamente capazes de equilibrar seu jogo com o Bangu. Aliás, o seu técnico, inimigo fidalgo de Ondino, teria um dos maiores prazeres de sua vida se conseguisse superar o Bangu, aqui no Rio. Aymoré talvez até morra de gozo, tal a raiva que nutre pelo preparador banguense.

O conjunto paulista, exatamente, como informamos ontem, entrará em campo com

Manga, Olavo e Helio, Nenem, Formiga e Pascual constituirão a linha média, enquanto o ataque será formado por 109, Antoninho, Odair, Nicacio e Tite.

O BANGU

O clube suburbano, animadissimo com a vitória sobre o Palmeiras, espera repetir o feito diante do Santos, o que lhes possibilitaria passar a líderes, no caso de novo sucesso do Botafogo, no Pa-

caembu.

O quadro escalado por Ondino para enfrentar o Santos será constituído pelos mesmos elementos vitoriosos sobre o Palmeiras, devendo ainda contar com o reforço de Torbis, que substituirá o veterano Gualter. Assim, o conjunto lvi-rubro deverá surgir com Osvaldo; Torbis e Rafaelli; Alaine, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Moacir, De Nivio e Nivio.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 17 DE MARÇO DE 1952 — N.º 994



Craques do Vasco que amanhã atuarão em São Paulo.

São Paulo e Vasco, Encontro Promissor

As duas últimas vitórias dos tradicionais clubes credenciam o prélio de amanhã — Viaja hoje o time carioca — Otto Gloria na direção

S. PAULO, 29 (Correspondência Especial) — Com as amanhã, tricolores e vascuinhos

vitoriosos do São Paulo sobre o Botafogo e a do Vasco sobre o Flamengo, cresceu muito o entusiasmo popular em torno do

jogo que disputarão, depois de amanhã, tricolores e vascuinhos.

O entusiasmo do povo paulista pela peleja em questão justifica-se inteiramente, uma vez que tanto os vascuinhos

como os sampaúlinhos sómente agora, nos jogos do Rio-São Paulo, conseguiram se recuperar, trazendo novas esperanças aos seus torcedores, decepcionados com a campanha daqueles clubes nos campeonatos respectivos.

DESEJAM VINGAR A DERROTA DO BOTAFOGO

O desejo único dos craques vascuinhos é conseguir uma grande vitória sobre o São Paulo, não só para permanecer na posição que ocupam a tabela, como também para vingar a derrota do Botafogo ante o seu adversário de amanhã.

O São Paulo, por seu turno, está preparado para reeditar a atuação frente ao Glorioso. Além disso, depois do sucesso sobre o Botafogo, que era o líder absoluto do certame, não estão os sampaúlinhos dispostos a sofrer novas derrotas. Pelo contrário, desejam somente crescer a cada nova apresentação, voltando a ser o mesmo time que os bandeirantes estavam acostumados a apoiar.

SEM MANECA, O VASCO

Um dos atrativos da peleja seria, sem dúvida, a apresentação do meia Maneca, que, segundo notícias da capital da Repúblia, ostentava forma das mais perfeitas. Contudo, Ademir estará em ação, aparecendo, pela primeira vez em São Paulo, após a contusão que o afastou longo tempo das canchas.

RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA — Embora não haja mudado de clube, mas apenas de ares, de vez que se situava no América, no Recife, Valeriano custará ao clube pernambucano a importância de 100 mil cruzados.

BANGU — É quase certa a estréia de Lito, no conjunto banguense que, na noite de amanhã, dará combate no Santos. Torbis é outra estréia provável, porém mais problemática.

Formando Lito e Torbis, na equipe principal, Djalma será deslocado para o ataque, formando numas das mudas, já que Menezes e Nivio serão cintas.

BONFIM — Flavio, ex-tricolor, vinculado no clube rubro-negro, deverá firmar, nos próximos dias, novo contrato com o Bonfim.

BOTAFOGO — Santos e Osvaldo que não seguirão quinta-feira, com a delegação do seu clube, viajaram ontem para a Paulicéia. O grande alvi-negro nestes próximos dias deverá ser resolvido a fim de ser feito um replanilhamento.

CANTO DO RIO — É coisa de dias a assinatura do contrato de Sergio Dias com o Canto do Rio. Como dissemos, o técnico parisiense, durante muito tempo, foi o selecionador de seu Estado, tendo por último orientado a equipe do Tuna Luso Comercial.

BOLA AO TO

A Federação Paraguaia telegramou a C. B. B. confirmando a data de 14 de abril para o início do certame sul-americano de basquetebol feminino.

Caso esta disputa se realize mesmo nesta época, é bastante difícil que as nossas estrelas da seleção participem, pois estão treinando há quase um mês e não poderiam permanecer concentradas mais cerca de 40 dias. O interessante é que todas as demais entidades concordaram com este adiamento, menos, é claro, o Brasil. Os nossos mentores fizeram, agora, um apelo à Comissão Olímpica de Helsíki.

MOVIMENTO AMADORISTA

FUTEBOL

O meia-direita Humberto, integrante do nosso selecionador, de sete dias, a inauguração do autódromo «17 de Outubro», na Argentina. Desta forma, sómente a 9 de março próximo, verificar-se-á o início da temporada internacional portuguesa.

A nova Ferrari de 4.500 c.c. chegará ao Palmeiras, amanhã, para dar combate ao Fluminense, no Maracanã. E' mais uma jornada ingrata para os campeões do mundo, em face do valor do adversário que vão enfrentar. E' justamente por

tratador e que desfazem, definitivamente, a pessima impressão causada até agora.

O quadro palmeirense para amanhã já está escalado. Jóvane, Fábio Salvador e Juvenal, Lázio Vila, Fiume e Demétrio, Canhota, Sitas, Jair e Brandãozinho.

PLACARD

Quero ver e no dia em que Zizinho descalhar as chuteiras e disse a Serejinha: "Ia não aguento. Não joga mais..."

Porque aí o Bangu se acaba. E não é para se pensar de outra forma. Outro dia o clube suspendeu a licença a Zizinho para responder. Reconheceu o Bangu que o velho Zizá estava necessitado de umas férias. Carregara o clube nas costas durante todo o campeonato. Continuar a carregar no Rio-São Paulo, era querer arrebarar o mélo e máquina e coração e raça e tudo o que o esquadrão subiria.

Agora surge o Santos como adversário, sério e temido pelos alvi-rubros. Que fazem os maiores de Moça Bonita? Mandam vir Zizinho as pressas.

Mas será que não existe mais ninguém no Bangu?

— O clube é efervescente e há muito tempo, a discussão em torno da escalada do equipe brasileira que assimilará o Pôr-Brasileiro. As opiniões se distorcem. E como em futebol tudo é mudado e entendido, aí não se encontram escaladas, a ressalva, naturalmente, de preferência do técnico respeitável.

Pois não há mesmo quem prefira, ao invés de Santos, o zagueiro rubro-negro Pato? E quem ao invés de Castelo, aponte Orlando Lopez para o meio?

Sólido é o time do Arturinho.

Em Busca da Reabilitação.

BOTAFOGO E CORINTIANS LUTARÃO HOJE, NO PACAEMBU — OSVALDO E SANTOS DEVERÃO JOGAR — O QUADRO DO ALVI-NEGRO PAULISTA

S. PAULO, 29 (Correspondência Especial) — Já se encontra nesta Capital a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, cuja equipe de futebol dará combate, na tarde de amanhã, no gramado do Pacaembu, ao quadro do Corin-

thians.

PRELIO SENSACAO

O prélio da tarde de amanhã está sendo aguardado com grande ansiedade pela torcida paulista. O alvi-negro carioca que, desde há muito, não se bate contra o alvi-negro paulista, tem uma enorme legião de fãs nesta Capital, não só pelas cores de seu Pavilhão, bem como pela grande categoria de seu quadro de profissionais.

Anseia o público desportivo de São Paulo por ver em ação o zagueiro Santos, o centro médio Ruairinha e o dinâmico Juvenal. Anseia enfim, por ver a maior defesa do Brasil, nestes últimos anos.

Por outro lado, como motivo de atração há ainda, o Corintians, clube campeão paulista, depois de dez anos de luta Clube dos mais populares na Capital bandeirante, o campeão paulista arrastará ao Pacaembu, uma enorme massa popular.

AS DUAS EQUIPES

Corintians e Botafogo levaram a campo as suas forças



Baltazar, centro-avante do Corinthians para esta tarde, no Pacaembu.

mais. Rato, o responsável pelo quadro do campeão paulista, pretende manter a mesma equipe que sobrepujou o Vasco. Dessa forma, no arco, estará o notável Cabe-

ço, que todos apontam como o mais sério rival de Castilho e Barbosa, no conjunto titular da seleção brasileira. A zaga, mais uma vez será formada por Murilo, já refeito da contusão, e Julião. A linha média terá na sua direção, Idálio, aparecendo Luena no pivot, enquanto Roberto ocupará o setor esquerdo. Bem provável que Carbone continue na ponta direita, ocupando Mário, à esquerda. Luizinho, Baltazar e Jackson constituirão o trio atacante.

OS CARIOCAS

O conjunto carioca mandará a campo Osvaldo ou Arizio, Gerson, Santos ou Floriano. É provável, no entanto, que juquem Osvaldo e Santos, pois a direção técnica alvi-negra em o maior empenho neste embate. Aratá, Ruairinho e Juvenal, a linha média mais firme do Distrito Federal serão mantidas, enquanto Paraguaião deverá retornar ao ataque, formando Gêninho, Pirilo e Otávio, no trio final, ocupando Braguinha a ponta cambota.

Disposto a Reabilitar-se o Palmeiras

ESCALADO O QUADRO PARA AMANHÃ — O CLUBE PENTACROADO QUER DESFORRAR-SE EM CIMA DO FLUMINENSE — RODRIGUES NA PONTA

Viagendo em automóveis especiais, chegaram, ontem, a esta capital os defensores do Palmeiras.

Apesar dos periquitos não se apresentando dentro das suas verdadeiras possibilidades, não se pode negar o valor do seu conjunto, onde atuam grandes valores do futebol nacional. O que ocorre atualmente com o esquadrão do Palmeiras, cremos, é o fato de seus jogadores virarem de uma campanha estafante, com o campeão paulista de 1951 e o Torneio Mundial dos Campeões, além de certame bandeirante de 52. Agora, o Rio-São Paulo. Como se observa, seus elementos quasi não tiveram tempo para se refazer.

GRANDE ATUAÇÃO CONTRA O FLUMINENSE

Caberá ao Palmeiras, amanhã, dar combate ao Fluminense, no Maracanã. E' mais uma jornada ingrata para os campeões do mundo, em face do valor do adversário que vão enfrentar. E' justamente por

tratador e que desfazem, definitivamente, a pessima impressão causada até agora.

O quadro palmeirense para amanhã já está escalado. Jóvane, Fábio Salvador e Juvenal, Lázio Vila, Fiume e Demétrio, Canhota, Sitas, Jair e Brandãozinho.

MOVIMENTO AMADORISTA

FUTEBOL

O meia-direita Humberto, integrante do nosso selecionador, de sete dias, a inauguração do autódromo «17 de Outubro», na Argentina. Desta forma, sómente a 9 de março próximo, verificar-se-á o início da temporada internacional portuguesa.

Caso esta disputa se realize mesmo nesta época, é bastante difícil que as nossas estrelas da seleção participem, pois estão treinando há quase um mês e não poderiam permanecer concentradas mais cerca de 40 dias. O interessante é que todas as demais entidades concordaram com este adiamento, menos, é claro, o Brasil. Os nossos mentores fizeram, agora, um apelo à Comissão Olímpica de Helsíki.

PLACARD

Quero ver e no dia em que

Zizinho descalhar as chuteiras

e disse a Serejinha: "Ia não aguento. Não joga mais..."

Porque aí o Bangu se acaba. E não é para se pensar de outra forma. Outro dia o clube suspendeu a

licença a Zizinho para responder.

Reconheceu o Bangu que o velho Zizá estava necessitado de umas férias.

Carregara o clube nas costas durante todo o campeonato.

Continuar a carregar no Rio-São Paulo, era querer arrebarar o mélo e máquina e coração e raça e tudo o que o esquadrão subiria.

Agora surge o Santos como adversário, sério e temido

pelos alvi-rubros. Que fazem os maiores de Moça Bonita?

Mandam vir Zizinho as pressas.

Mas será que não existe mais ninguém no Bangu?

— O clube é efervescente e

há muito tempo, a discussão

em torno da escalada do equipe brasileira que assimilará o Pôr-Brasileiro. As opiniões se distorcem. E

como em futebol tudo é mudado e entendido, aí não se encontram escaladas, a ressalva, naturalmente, de preferência do técnico respeitável.

Pois não há mesmo quem

prefira, ao invés de Santos,

o zagueiro rubro-negro Pato?

E quem ao invés de Castelo,

aponte Orlando Lopez para o meio?

Sólido é o time do Arturinho.

APROVEITE ESTA GRANDE

OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V. S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Ceará Alvim.

Terra